

Aceroleira

Carlos Alberto Costa Veloso

Espaçamento

Cultivares de porte médio: 4 m x 3 m (833 plantas por hectare).

Cova

Utilizar covas com as seguintes dimensões: 40 cm x 40 cm x 40 cm.

Calagem

Aplicar calcário para elevar a saturação por bases a 50%. Podendo ser calculada a necessidade de calcário, pela seguinte equação:

$$NC = CTC (V_2 - V_1) / PRNT$$

Em que:

NC = necessidade de calcário (em t/ha).

CTC = capacidade de troca de cátions a pH 7 = SB + (H+ Al).

SB= soma de bases trocáveis = $K^+ + Ca^{2+} + Mg^{2+} + Na^+$.

V_2 = saturação de bases desejada (50%).

V_1 = saturação por bases atual do solo = $100 SB/CTC$, em %.

PRNT = poder relativo de neutralização total do calcário a ser utilizado.

A quantidade de calcário pode ser indicada também pelo método de neutralização do alumínio (Al) trocável e elevação dos teores de cálcio (Ca) e magnésio (Mg), podendo ser calculada, pela seguinte equação:

$$NC \text{ (t/ha)} = [2 \times Al \text{ cmol}_e/\text{dm}^3 + (2 - Ca + Mg \text{ cmol}_e/\text{dm}^3)] \times f,$$

Em que:

$$f = 100/PRNT.$$

O calcário deve ser distribuído uniformemente na superfície do terreno e incorporado por ocasião do preparo do solo, cerca de 30 dias antes do plantio

das mudas. Para pomar já implantado, o calcário deverá ser distribuído de modo manual ou mecanizado em faixas a 2 m do eixo da linha de plantio, e incorporado, com grade, para direcionar o corretivo numa região na qual o potencial de reação é maior, além de favorecer o aproveitamento das raízes.

Adubação de plantio

Na implantação do pomar, aplicar por cova 10 L de esterco de curral ou 3 L de esterco de galinha e 50 g de P_2O_5 . Misturar o esterco com a terra de enchimento da cova com antecedência de pelo menos 30 dias do plantio.

Adubação de formação

Aplicar as doses dos nutrientes de acordo com a análise de solo e a idade das plantas. As quantidades de P_2O_5 devem ser aplicadas a 10 cm de profundidade, em uma única aplicação anualmente, enquanto as doses de nitrogênio (N) e potássio (K) devem ser divididas em quatro parcelas e aplicadas em cobertura, na projeção da copa, em torno de 1 m a 2 m distantes do tronco da árvore. Os fertilizantes devem ser aplicados, anualmente, a partir do mês de janeiro, com intervalos de 30 a 45 dias, e visam suprir as necessidades de crescimento e formação das plantas e o início de produção de frutos (Tabela 1).

Tabela 1. Recomendações de adubação para plantio, formação e produção de pomar de aceroleira, em função da análise de solo.

Época	N (g por planta)	P (mg/dm ³) ⁽¹⁾			K trocável (mg/dm ³) ⁽¹⁾		
		0-10	11-20	>20	0-40	41-60	>60
		P ₂ O ₅ (g por planta)			K ₂ O (g por planta)		
1º ano	50	60	50	40	80	60	50
2º ano	100	80	70	60	150	100	70
3º ano	150	100	90	80	200	150	120

⁽¹⁾ Extrator Mehlich 1.

Quando os teores de fósforo (P) e potássio (K) no solo forem 50% maiores do que os limites superiores estabelecidos na tabela, recomenda-se não adubar com esses nutrientes.

Adubação de produção

A adubação de produção é realizada a partir do terceiro ano de idade das plantas. Os critérios para a recomendação de adubo incluem a análise de solo, para P e K, e os teores foliares de N. A época de aplicação dos adubos é determinada pelos períodos de maior exigência (depois da colheita e início da vegetação; florescimento e crescimento do fruto). Levando-se em conta a exigência da planta, nesses períodos, a adubação total de N e do K₂O, é recomendado parcelar no mínimo em quatro aplicações, com intervalos de 30 dias, enquanto o P₂O₅ é aplicado numa única vez, coincidindo com a primeira dose de N e K e o início das chuvas.

Adubação foliar

Para preparar uma mistura, utilizar os seguintes fertilizantes: sulfato de zinco (3,0 g/L), sulfato de manganês (2,0 g/L), ácido bórico (1,0 g/L) e ureia (5,0 g/L). Em pomares na fase de produção, gastam-se cerca de 12 L de calda por planta, devendo-se fazer pelo menos três aplicações com intervalos de 20 a 30 dias. Recomenda-se pelo menos quatro aplicações: duas no período de fevereiro/março e o restante em setembro/novembro. Para pomares com áreas acima de 5 ha, recomenda-se calcular o volume para uma solução para 2 mil litros.

Observações:

Em pomares com idade inferior a 2 anos, realizar 3 a 4 aplicações anuais, enquanto, para pomares em produção, realizar duas aplicações no período chuvoso e quando ocorrer novas brotações das plantas. Em pomares que apresentem deficiência comprovada de boro (B), realizar duas aplicações anuais no solo com 2 kg/ha de B, na forma de ácido bórico.